# MANUAL DE INSTALAÇÃO E PROGRAMAÇÃO SIVOX R100-plus SIVOX R200-plus

VOLTAR

1. Instalação
- 1.1. Fixação do equipamento
- 1.2. Conexão à rede elétrica
- 1.3. Conexão ao PABX ou à linha telefônica
- 1.4. Testando a conectividade
- 1.5. Problemas na instalação? O que fazer.

2. Programação
- 2.1. Conhecendo o funcionamento
- 2.2. Expressões utilizadas neste manual
- 2.3. Para programar o equipamento
  - 2.3.1. Entrando em modo de programação
  - 2.3.2. Programação de ring's para atendimento, temporizador para bloqueador DDC, número de toques para não atende, número de dígitos dos ramais, tipo de discagem, controle de eco, definição de expediente, tipo de PABX, transferência forçada, ramal do fax para identificador de fax e saudação.
  - 2.3.3. Programação da faixa de ramais do PABX, digitos de restauração, tempo de flash, supervisão do ramal teclado, e tentativas de discagem
  - 2.3.4. Programação dos ramais restritos
  - 2.3.5. Programação do horário de trabalho normal
  - 2.3.6. Programação do horário de trabalho especial e feriados locais
  - 2.3.7. Ajuste do horário de relógio e do calendário
  - 2.3.8. Programação dos menus de atendimento
  - 2.3.9. Programação dos submenus de atendimento
  - 2.3.10. Programação dos grupos simples
  - 2.3.11. Programação dos grupos especiais
  - 2.3.12. Gravação das mensagens dos menus de atendimento
  - 2.3.13. Gravação das mensagens dos submenus de atendimento
  - 2.3.14. Alteração da senha principal
  - 2.3.15. Atendimento via comando
  - 2.3.16. Reset do equipamento
  - 2.3.17. Saindo do modo de programação

3. Suporte Técnico

Anexo I Exemplo prático
Anexo II Formulário de programações

## 1. Instalação

*Você está prestes a instalar um equipamento de atendimento de chamadas telefônicas de última geração.*
*Lembre-se que este equipamento deve ser conectado tando na rede elétrica com na rede de telefonia.*
*Tenha em mãos as ferramentas adequadas para instalação de elétrica e telefonia.*

## 1.1. Fixação do equipamento

*O equipamento pode ser instalado sobre uma superfície plana (como mesa, prateleira, etc.), ou fixado em parede através dos orifícios bilongos existentes na parte inferior do equipamento (parafusos de fixação não acompanham o equipamento).*

***OBS.: Não deixe mais que 10mm da cabeça do parafuso para fora da parede.***

## 1.2. Conexão à rede elétrica

*A conexão à rede elétrica poderá ser feita em tensão de 110 ou 220 Volts / 60 Hertz, porém deve-se verificar a chave de seleção de tensão de rede localizada na fonte de alimentação (conversor AC/DC) que acompanha o equipamento.*
*Após as verificações das tensões de rede, conecte a fonte à rede elétrica, e após isto conecte o plug P4 da fonte ao equipamento. Neste momento o Led localizado no painel frontal deverá ascender (dois Led's para o R200).*

***OBS.: O equipamento sai de fábrica com a chave de seleção na posição de 220 Volts.***

## 1.3. Conexão ao PABX ou à linha telefônica

*Você só deverá conectar o equipamento diretamente a uma linha telefônica, caso você esteja utilizando o equipamento como interceptador de chamadas em um local que não há PABX.*
*A conexão ao PABX é feita através do(s) cabo(s) com conectores RJ-11 (dois cabos no caso do R200) que acompanha(m) o equipamento. Uma de suas extremidades (qualquer uma delas) deve ser conectada ao equipamento e a outra ao ramal atendedor do PABX.*

***OBS: O ramal deve ser do tipo ramal analógico 2 fios.***
***No caso do R200 deve haver dois ramais atendedores***

## 1.4. Testando a conectividade.

*Após os procedimentos de instalação, realize uma ligação interna para os ramais conectados ao equipamento, e verifique se há atendimento.*

***OBS: Este teste é apenas para verificar a conectividade. O equipamento ainda não está programado.***

## 1.5 Problemas na instalação? O que fazer.

*O Led do painel frontal não acendeu quando você ligou a fonte ao equipamento:*
*-Verifique se há energia elétrica compatível na tomada de força utilizada.*
*-Verifique se os conectores estão bem encaixados.*

*O equipamento não atende a chamada interna:*
*-Verifique se a chamada (Ring) está chegando ao equipamento substituindo o equipamento por um telefone comum.*
*-Verifique se as conexões estão corretas*

## 2. Programação

*Nesta fase você irá programar o equipamento de forma que este realize as tarefas desejadas. A programação deverá ser realizada por um técnico especializado para evitar problemas no atendimento das chamadas telefônicas. Para tal, leia atentamente este manual e preencha os formulários do ítem 3 antes de iniciar a programação, em caso de dúvidas contate o suporte técnico da Microtel, ou de um distribuidor autorizado (Vide Item 4 deste manual)*

### 2.1. Conhecendo o funcionamento

*Este equipamento é utilizado para atendimento de chamadas telefônicas, e transferencia automática das mesmas para ramais ou grupos de ramais, mediante opções escolhidas nos menus de voz, através de discagem por telefone do tipo DTMF.*
*Através dos menus de voz o usuário pode navegar no equipamento até encontrar o encaminhamento desejado da chamada.*
*Este equipamento pode utilizar até 3 (três) menus de atendimento principal (utilizados em horários diferentes), e 2 (dois) submenus que podem ser acessados a partir da navegação de um menu principal, ou ainda através da navegação de um submenu, perfazendo um total de 3 (três) níveis.*

### 2.2. Expressões utilizadas neste manual

***Bloqueador DDC-*** *Recurso utilizado na programação do PABX ou equipamento específico para bloquear chamadas a cobrar. Este recurso faz com que haja um atraso em média de 3 (três) segundos após o atendimento da chamada, sendo necessário aguardar este tempo para iniciar a mensagem de voz.*

***Eco- Eco*** *ligado significa que o equipamento irá reproduzir por voz (ecoar) os dígito do ramal digitado pelo usuário, e eco desligado não reproduz.*

***Feriados locais-*** *São feriados que não fazem parte dos feriados nacionais, porém são locais (Ex: aniversário da cidade, feriados estaduais, etc).*

***Flash-*** *é uma breve interrupção no circuito do ramal, utilizado geralmente pelo PABX para realizar uma transferência ou restauração de chamada. O tempo de flash varia de acordo com o fabricante de PABX, ou ainda pode ser programável por ramal.*
***OBS: Pode haver casos onde dois ramais atendedores estejam programados com tempos diferentes de flash no PABX.***

***Fonte de alimentação-*** *É um conversor AC/DC, utilizado para*

*converter a energia elétrica da rede pública 110/220 Volts, em tensão contínua (DC) de baixo valor (12Volts nominal), para alimentar o equipamento.*

***Grupo-** Facilidade de agrupar vários ramais em um único numero (número do Grupo), para facilitar o acesso a departamentos com vários ramais.*

***Identificador de fax-** Recurso em que o equipamento verifica logo após o atendimento, se a ligação é uma transmissão de fax. Este recurso faz com que haja um atraso de até 4 segundos no atendimento.*
*Caso o bloqueador DDC esteja ativado, os tempos de atraso do identificador de fax e do bloqueador DDC serão somados.*

***Led-** Componente que emite luminosidade (efeito similar a uma pequena lâmpada), utilizado para sinalização.*

***Menu-** Mensagem de voz vinculada ao atendimento, com opções de escolha para o usuário fazer através do teclado do telefone.*

***Não atende-** Expressão utilizada para um ramal que recebeu um determinado número de toques de chamada e não houve atendimento.*

***Navegar-** expressão utilizada para escolha das opções apresentadas nos menus de voz, através do teclado do telefone.*

***Ramal(is) atendedor(es)-** São os ramais que tocam quando chega uma ligação externa.*

***Ramais restritos-** São ramais existentes porém são bloqueados pelo atendedor para transferência automática (EX: ramal de diretoria, internet, etc.).*

***Ramal do fax-** É o ramal onde está o fax principal.*

***Reset-** Comando de inicialização, em que o equipamento volta a condição de fábrica, sem apagar as gravações de voz.*

***Restauração-** É um procedimento para recuperar uma chamada que foi transferida e que está sob consulta.*

***Ring-** sinal de campainha no telefone para indicar uma chamada telefônica.*

***Senha principal-** É a senha necessária para acessar o modo de programação do equipamento.*

***Submenu-** Mensagem de voz vinculada ao menu, com opções de escolha para o usuário fazer através do teclado do telefone.*

***Supervisão-** Expressão utilizada para quando o equipamento realiza uma transferência e fica monitorando o atendimento, ou se o rama*

*está ocupado ou não atende.*

***Transferência forçada-*** *Expressão utilizada para a facilidade de alguns PABX em realizar uma transferência para um ramal, mesmo que ele esteja ocupado.*

## 2.3. Para programar o equipamento

*Para realizar a programação do equipamento deve-se utilizar um aparelho de Telefone tipo Tom (DTMF). A programação pode ser feita via local (qualquer ramal) ou remotamente via ligação externa.*
*Todos comando de programação são orientados por beeps, sendo que:*
*Beep curto (seqüência de 2 beeps)- programação válida.*
*Beep longo (seqüência de 6 beeps)- programação inválida.*

### 2.3.1. Entrando em modo de programação

*Para entrar em modo de programação, basta ligar de um ramal qualquer, ou de um telefone externo para o equipamento.*
*Durante a mensagem de voz digite a seguinte seqüência:*

## ** SSSS (beep)*

*onde SSSS = senha principal.* ***OBS.*** *Senha principal de fábrica= 0000*

### 2.3.2. Programação de ring's para atendimento, temporizador para bloqueador DDC, número de toques para não atende, número de dígitos dos ramais, tipo de discagem, controle de eco, definição de expediente, tipo de PABX, transferência forçada, ramal do fax para identificador de fax:Digite o comando 65, acompanhado dos parâmetros abaixo e aguarde o beep.

## *6 5 R D T N P E C X F S DF R FAX #*

*beep*

*onde:*
***R*** *= número de Ring's para atendimento. De 1 a 9 toques de Ring.*
***D*** *= tempo para atraso de voz quando existir bloqueador DDC 0 a 9 segundos.*
***T*** *= número de toques para o equipamento concluir que o ramal não atende. De 1 a 9 toques.*
***N*** *= número de dígitos dos ramais do PABX. De 2 a 4, ou 1 para apenas modo menu.*
***P*** *= Tipo de discagem que o equipamento irá realizar. Para discagem em pulso* ***P****=0. Para discagem em Tom P=1.*
***E*** *= Habilita ou não o eco dos ramais digitados. E=1 habilita, E=0 desabilita.*
***C****= Controle do calendário de expediente. De 0 a 5.*
*C=0: expediente normal de 2ª a 6ª feira*
*C=1: expediente normal de 2ª a Sáb.*
*C=2: expediente normal de 2ª a 6ª e Sáb. com horário especial*
*C=3: expediente normal de 2ª a Dom. exceto Feriados.*

*C=4: expediente normal de 2ª a Sábado e Domingo com horário especial*
*C=5: expediente normal de 2ª a Dom. inclusive Feriados. (365 dias)*
***X** = Tipo de PABX. 1 a 3*
*Tipo 0: Intelbrás, Siemens, Leoucotron, Digistar, Meta, Europa, Batik, Alcatel, Philips, Monytel. (maioria dos modelos)*
*Tipo 1: Goldstar/Daruma, Nec importado (maioria dos modelos)*
*Tipo 3: Panasonic (maioria dos modelos)*
***F** = Habilita flash para realizar transferência forçada (recurso de alguns PABX). X=1 Habilitado, X=0 Desabilitado*
***S** = Habilita saudação no atendimento, (Bom dia,Boa tarde, Boa noite).*
*S= 1 Habilitado, S= 0 Desabilitado*
***DF** = Dígitos para transferência forçada. DF= 00 a 99 para dois dígitos, ou de 0* a 9* para um dígito, ou ainda ** para desabilitar.*
***RFAX** = Número do ramal do fax para habilitar o identificador de fax:*
*RFAX= **** para desabilitar o identificador de fax.*
*RFAX= nnnn para ramal de fax com 4 dígitos.*
*RFAX= nnn* para ramal de fax com 3 dígitos.*
*RFAX= nn** para ramal de fax com 2 dígitos.*
*RFAX= n*** para ramal de fax com 1 dígito.*

2.3.3. Programação da faixa de ramais do PABX, dígitos de restauração, tempo de flash, supervisão do ramal teclado e tentativas de discagem.

*Digite o comando 64, acompanhado dos parâmetros abaixo e aguarde o beep.*

## *6 4 RINF RSUP REST TF T N # beep*

*onde:*

***RINF** = Ramal inferior, é o menor ramal do plano de numeração do PABX, o qual poderá ser acessado externamente pelo usuário. Este campo deverá ser preenchido sempre com 4 (quatro) dígitos completando os campos com *. Exemplo: se o menor ramal for 20 preencha RINF com 20**.*
***RSUP** = Ramal superior, é o maior ramal do plano de numeração do PABX, o qual poderá ser acessado externamente pelo usuário. Este campo deverá ser preenchido sempre com 4 (quatro) dígitos completando os campos com *. Exemplo: se o maior ramal for 31 preencha RSUP com 31**.*
***REST** = Dígito de restauração. Suponha que você atenda uma ligação e transfira a mesma para um ramal que não tem ninguém para atender, e você quer retomar esta ligação para informar a quem esta ligando que o ramal não atende. Geralmente na maioria dos PABX basta você teclar flash, porém em alguns fabricantes é necessário um ou mais dígitos após o flash. Estes são o(s) dígitos de restauração Este campo deverá ser preenchido sempre com 4 (quatro) dígitos completando os campos com *. Exemplo: se não houver dígito de restauração preencha REST com ****.*
***TF** = Tempo de flash. O tempo de flash varia a cada PABX, ou mesmo em um único PABX existem valores diferentes entre os ramais. Por*

*isto certifique-se qual o tempo de flash adequado para o ramal que está conectado o equipamento e preencha o campo TF da seguinte forma: TF x 10 = tempo de flash em milisegundos. Exemplo. Para flash = 100 ms, TF = 10. Caso não precise de flash (discagem em pulso), preencha TF = 00.*
***T** = Quando o equipamento transfere uma ligação, o mesmo pode após a transferência supervisionar o ramal em consulta de várias formas diferentes. Isto você define com este parâmetro conforme descrito abaixo:*
*T =0 – Sem supervisão (sem consulta ao ramal transferido)*
*T =1 - Supervisão apenas de ramal ocupado*
*T =2 - Supervisão apenas de ramal livre (ramal não atende)*
*T =3 - Supervisão para qualquer condição do ramal (ocupado e não atende)*
***N** = Força transferência com o parâmetro DF do comando 65*
*N = Número de tentativas. Quando o usuário liga para o equipamento e ouve o menu de voz, ele pode teclar um ramal ou uma opção do menu que não existe ou não está cadastrada. Para isto o parâmetro N deve ser programado com valores de 1 a 9, significando o número de chances que o usuário tem para teclar novamente sua opção ou ramal.*

### 2.3.4. Programação dos ramais restritos

***Função desativada.***

### 2.3.5. Programação do horário de trabalho normal

*O Horário de trabalho normal é designado ao expediente de rotina. Você pode dividir o expediente em 4 períodos, preenchendo o comando 67.*

## *6 7 PER1 PER2 PER3 PER4 # beep*

*onde:*

***PER1** Período 1, refere-se ao horário de início de expediente da parte da manhã, o qual utilizará a mensagem de voz menu principal.*
***PER2** Período 2, refere-se ao horário de início de intervalo (almoço), o qual utilizará a mensagem de voz menu intervalo.*
***PER3** Período 3, refere-se ao horário de início de expediente da parte da tarde, o qual utilizará a mensagem de voz menu principal.*
***PER4** Período 4, refere-se ao horário de final de expediente, o qual , após este horário utilizará a mensagem de voz menu noturno.*
***Exemplo 1: Uma empresa que trabalha das 8:00 as 18:00, com almoço das 12:00 as 13:00. Programa-se: 670800120013001800 #***
***Exemplo 2: Uma empresa que trabalha da 7:00 as 17:30, sem intervalos. Programa-se: 67 ******* 07001730 #***
***Exemplo 3: Uma empresa que trabalha 24 horas. Programa-se: 67 ****** 00002359 #***

### 2.3.6. Programação do horário de trabalho especial e feriados locais

*Em alguns casos existe um horário especial de trabalho (meio período) para os sábados, domingos ou feriados. Para isto você pode cadastrar um horário especial.*
*Neste comando você também pode cadastrar até duas datas para feriados locais que não fazem parte dos feriados nacionais já cadastrados no equipamento.*

## *6 8 ESP1 ESP2 FER1 FER2 # beep*

*onde:*
***ESP1*** *Período especial 1, refere-se ao início de expediente meio período*
***ESP2*** *Período especial 2, refere-se ao fim de expediente meio período.*
***FER1*** *Feriado local 1, ddmm (dia mês)*
***FER2*** *Feriado local 2, ddmm (dia mês)*

***Exemplo: Cadastrar horário especial meio período das 8:00 ás 13:00 horas, e dia 25 de Janeiro como feriado local. Programa-se: 68080013002501****#***

2.3.7. Ajuste do horário do relógio e do calendário

*Neste comando de programação você deve acertar o calendário do equipamento com dia/mês/ano, dia da semana, e hora/minuto*

## *9 8 DD MM AA SM HH MM # beep*

*onde:*
***DD*** *= Dia do mês (01 a 31)*
***MM*** *= Mês (01 a 12)*
***AA*** *= Ano (00 a 99 corresponde de 2000 a 2099)*
***SM*** *= Dia da semana (01 a 07 respectivamente de Domingo a Sábado)*
***HH*** *= Hora (00 a 23)*
***MM*** *= Minuto (00 a 59)*

2.3.8. Programação dos menus de atendimento

*Os menus de atendimento são 3 (três):*
*-menu principal (expediente manhã, tarde e especial)*
*-menu intervalo (almoço)*
*-menu noturno (fora de expediente)*
*Você pode cadastrar qualquer opção de 1 a 9 (opção 0 é reservada para retornar ao início do menu, e não pode ser utilizada), para ser indexada a um grupo (simples ou especial), ou um submenu. No grupo simples você pode cadastrar um ramal ou um número de grupo do PABX. Caso o PABX utilizado não faça grupo de ramais, você pode utilizar o grupo especial do equipamento e fazer um agrupamento de até 3 ramais.*
*Para cadastrar o ramal de fuga você deve programar a opção *, que pode ser um grupo (simples ou especial), ou o submenu.*

*Exemplo: Vide exemplo prático no anexo I.*
*Para desprogramar qualquer opção, preencha o campo do grupo com 00.*

### 2.3.9. Programação dos submenus de atendimento

*Os submenus são 2 (dois). Submenu 1 (código 64) e submenu 2 (código 65). As programações e desprogramações dos submenus são idênticas as dos menus de atendimento.*
*Exemplo: Vide exemplo prático no anexo I*

### 2.3.10. Programação dos grupos simples

*Existem 9 grupos simples (51 a 59) onde pode-se programar para cada grupos simples a transferência para um ramal ou para um grupo do PABX. Caso o PABX não tenha a opção de criar um grupo, utilize um grupo especial do equipamento e monte você mesmo o grupo de ramais.*
*Para cada grupo você pode selecionar um tipo diferente de supervisão da transferência, que poderá ser:*
*0 = sem supervisão*
*1 = supervisiona somente ramal ocupado*
*2 = Supervisiona apenas ramal não atende*
*3 = Supervisiona o ramal em qualquer condição (ocupado e não atende)*
*4 = Força a transferência com o dígito DF do comando número 65*
*5 = Tranferência circular, em loop no próprio grupo até que haja atendimento*
*6 = Transferência em cascata (grupo a grupo até o último e pára)*
*O campo do ramal deve ser preenchido sempre com 4 dígitos, preenchendo com * o restante do campo. Ex: ramal 23 preencha **23*

### 2.3.11. Programação dos grupos especiais

*Existem 4 grupos especiais (60 a 63) onde pode-se programar para cada grupo até 3 ramais ou grupos do PABX.*
*Para cada grupo você pode selecionar um tipo diferente se supervisão da transferência, que poderá ser:*
*0 = sem supervisão*
*1 = supervisiona somente ramal ocupado*
*2 = Supervisiona apenas ramal não atende*
*3 = Supervisiona o ramal em qualquer condição (ocupado e não atende)*
*4 = Força a transferência com o dígito DF do comando número 65*
*5 = Tranferência circular, em loop no próprio grupo até que haja atendimento*
*6 = Transferência em cascata (grupo a grupo até o último e pára).*
*Os campos dos ramais devem ser preenchidos sempre com 4 dígitos, preenchendo com * o restante do campo. Ex: ramal 23 preencha **23*

### 2.3.12. Gravação das mensagens dos menus de atendimento

*Os menus de atendimento são gravados através do conector (Jack J2 mono) localizado no painel frontal do equipamento. Para fazer uma*

*gravação é necessário introduzir a fonte de áudio neste conector, e através dos comandos 90, 91 ou 92 efetuar o disparo da gravação. Não esqueça que é necessário digitar previamente o tempo de gravação pois o final da gravação é automático. Para reproduzir a gravação basta preencher com * os espaços para o tempo de gravação.*
*Nota: É importante que você, aplique um filtro na gravação para anular as frequências que condizem com os dígitos DTMF, para evitar eventuais detecções de dígitos DTMF na própria gravação.*
*As gravações podem ser feitas via fonte de áudio ( pelo Jack J2), por ramal ou linha externa ( baixa qualidade devido a rede de telefonia pública)*

### 2.3.13. Gravação das mensagens dos submenus de atendimento

*Os submenus de atendimento são gravados através do conector (Jack J2 mono) localizado no painel frontal do equipamento. Para fazer uma gravação é necessário introduzir a fonte de áudio neste conector, e através dos comandos 93 ou 94 efetuar o disparo da gravação. Não esqueça que é necessário digitar previamente o tempo de gravação pois o final da gravação é automático. Para reproduzir a gravação basta preencher com * os espaços para o tempo de gravação.*
*Nota: É importante que você, aplique um filtro na gravação para anular as frequências que condizem com os dígitos DTMF, para evitar eventuais detecções de dígitos DTMF na própria gravação, que pode ser feita via ramal ou linha externa.*
*As grvações podem ser feitas via fonte de áudio (pelo Jack J2), por ramal ou linha externa (baixa qualidade devido a rede de telefonia pública)*

### 2.3.14. Alteração da senha principal

*Para alterar a senha de programação (defalt = 0 0 0 0 ), basta digitar o comando número 50 e em seguida a nova senha numérica com 4 dígitos e em seguida * * # .*

### 2.3.15. Atendimento via comando

*Durante a programação ou ao final dela você pode precisar fazer uma ligação para verificar como está seu equipamento. Para isto criamos um atalho que via comando você simula uma ligação para o equipamento.*
*Basta digitar o comando 97 e em seguida #.*

### 2.3.16. Reset do equipamento.

*Se durante a programação, você se perder ou não sabe como o equipamento está programado, utilize o comando de reset do equipamento para voltar na condição default. Obs: As mensagem gravadas não serão destruídas.*
*Para efetuar o Reset digite o comando 99 e em seguida #.*

### 2.3.17. Saindo do modo de programação

*Ao encerrar sua programação você deve digitar o comando para finalizar este modo, e o equipamento já estará pronto para operar. Para sair do modo de programação digite o comando 96 e em seguida #.*
***Nota: Caso você esqueça de sair do modo de programação, após aproximadamente 30 segundos o equipamento abandonará este modo automaticamente.***

## 3. Suporte Técnico

*Em caso de dúvidas ou problemas contate o suporte técnico da Microtel.*
*Dias úteis das 8:00 as 12:00 e das 13:00 ás 17:30.*
*Telefones: (11) 3488-6165*

## Anexo I : Exemplo prático

*Segue neste anexo um formulário de programações preenchido para a situação descrita abaixo:*

*PABX: Marca Intelbrás*

*Modelo: 1040 configurado com 8 troncos e 24 ramais*

*Plano de numeração dos ramais: 200 a 223*

*Tempo de flash para tranferência: 100 ms*

*Restauração de chamada: Flash + 0*

*Mensagem de expediente:*

*-Você ligou para Microtel, digite o Ramal desejado ou,*
*2 para comercial*
*3 para departamento técnico*
*4 para financeiro*
*5 para fax*
*ou aguarde atendimento.*

*Mensagem de intervalo para almoço:*

*Microtel boa tarde, estamos em horário de almoço, por favor retorne sua ligação após as 13:00 horas, ou digite,*
*5 para enviar um fax*
*6 para deixar um recado, obrigado.*

*Mensagem para noturno, domingos, feriados e Tarde de Sábado*

*Você ligou para Microtel, nosso horário de funcionamento é de Segunda a Sexta feiras das 8:00 as 12:00 horas e das 13:00 as 17:15; aos sábados*

*funcionamos das 8:00 as 12:00. Por favor volte a nos ligar nestes horários, ou digite:*
*5 para enviar um fax,*
*6 para deixar um recado,*
*7 para informações, obrigado.*

*Mensagem do submenu 1:*

*Você está em contato com o departamento técnico, digite:*
*2 para laboratório*
*3 para suporte*
*4 para fax*
*ou 0 para voltar ao menu principal*

*Mensagem do submenu 2:*

*A Microtel está localizada no município de Cotia em São Paulo, na altura do Km 26 da rodovia Raposo Tavares. Nosso endereço é Rua Vaticano,116 – Jd. Fontana. Nosso site é www.microtel.com.br, acesse e conheça nossos produtos.*

Visualizar Anexo 1